

Siemens quer apoiar transformação da Madeira em smart island

18 de Maio, 2017

A Siemens quer ajudar à transformação da Madeira na primeira smart island portuguesa e foi com esse objetivo que esteve, na semana passada, no Smart Funchal' 17, onde apresentou um conjunto de soluções que podem contribuir para o desenvolvimento energético, urbanístico, industrial e tecnológico da ilha, garantindo maior inovação, sustentabilidade e competitividade.

“Já participámos e continuamos a participar em diversos projetos de vital importância no Arquipélago da Madeira, e estamos convictos de que o conceito smart pode também ser aplicado em ilhas, com claros benefícios energéticos, de mobilidade e para as infraestruturas fundamentais ao desenvolvimento social e económico de toda a região”, afirmou Hélio Jesus, diretor de tecnologia da Siemens Portugal.

“Devido às suas características intrínsecas, as ilhas tornaram-se nos últimos anos laboratórios vivos de destaque para as iniciativas voltadas para o futuro, em termos de construção de sistemas energéticos autossuficientes e eficientes. A Siemens conta no seu portefólio com um vasto leque de soluções já testadas nesta e noutras áreas (indústria, mobilidade ou tecnologia de edifícios), que podem facilmente ser implementadas na Madeira, contribuindo para a criação de negócios e emprego, para o aumento da produtividade e competitividade da região e para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos”, sublinha a marca, em comunicado.

Nos últimos anos, a Siemens tem implementado na Madeira um conjunto de soluções para a região. A título de exemplo, na área de energia, no projeto da Hidrelétrica da Calheta, a marca é responsável pela engenharia, fabrico e fornecimento do equipamento elétrico. Este projeto, da responsabilidade da Empresa de Eletricidade da Madeira, é de importância vital para o desenvolvimento do sistema electroprodutor da Região Autónoma e contribui de forma muito favorável para os objetivos das políticas energéticas, nomeadamente no que diz respeito aos compromissos assumidos pelo país em matéria de redução de emissões de CO2.

Ainda na área da energia, e em regime de chave na mão, a Siemens foi responsável pela engenharia e construção de várias subestações, nomeadamente Calheta, Livramento e Lombo do Faial. Na área da mobilidade aeroportuária a empresa foi responsável pelo fornecimento do sistema de tratamento de bagagem e screening/raio-X das bagagens de porão.